

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

NIF: 504 035 541

Endereço: Largo da Academia Nacional de Belas Artes, 1249-058 Lisboa

Código da classificação orgânica: 0910314

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável

A FBAUL foi constituída no ano de 1991 (através da integração da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa na Universidade de Lisboa), instruída pelo Despacho 93/ME/91, de 26 de julho, tendo os seus Estatutos (de acordo com o novo regime jurídico das instituições do ensino superior estabelecido pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro) sido aprovados pelo Despacho de 30 de janeiro de 2009 do Reitor da Universidade de Lisboa, publicado no Diário da República, 2ª série, de 6 de fevereiro de 2009 e retificados pela Declaração de Retificação n.º 577/2009, de 25 de fevereiro, publicada no Diário da República, 2ª série, N.º 39.

A FBAUL é uma pessoa coletiva de direito público, está sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência e é dotada de autonomia cultural, científica, pedagógica, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial, nos termos da Lei da Autonomia das Universidades e dos Estatutos da Universidade de Lisboa.

A FBAUL pode constituir ou participar na constituição de outras pessoas coletivas de direito privado, mediante autorização prévia do Conselho Geral da Universidade de Lisboa. As entidades privadas podem ter a natureza de associações, fundações ou sociedades e destinam-se a coadjuvar a FBAUL no cumprimento dos seus fins.

No desenvolvimento de toda a sua atividade, a FBAUL rege-se pelas leis que regulam o Ensino Superior em Portugal, adotando igualmente as diretrizes internacionais aplicáveis, nomeadamente as decorrentes do Processo de Bolonha.

1.2. REFERENCIAL CONTABILISTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como segue:

Conta PCM	Natureza	31.dez.2019	31.dez.2018
111	Numerário	232,13	339,49
118	Fundo Fixo	0,00	0,00
117	Valores a entregar a terceiros		
...			
121	Depósitos à ordem no Tesouro		
1211000001	078101120000000452673	719 117,26	418 839,64
1221	Depósitos bancários na instituição CGD		
1221100001	0250000272030	12 339,81	12 065,60
1221100002	0250005473930	93 209,07	40 464,52
1221100003	0250001453230	95 503,07	114 305,30
1221100004	0250001454030	139 349,78	133 537,68
1222	Depósitos bancários na instituição Novo Banco		
1222100001	Novo Banco	0,00	0,00
1312	Depósitos bancários a prazo		
1312000000	0250000272720	0,00	0,00
	Equivalentes de caixa		
...			
	Descobertos bancários		
...			
Total		1 059 751,12	719 552,23

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os feitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação Comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relacionadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

c) Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Designação	Quantia bruta início período	Amortizações acumuladas início período	Perdas imparidade início período	Quantia escriturada início período	Quantia bruta final período	Amortizações acumuladas final período	Perdas imparidade final período	Quantia escriturada final período
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	277 629,90	-267 314,09	0,00	10 315,81	14 462,72	-13 209,49	0,00	1 253,23
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	277 629,90	-267 314,09	0,00	10 315,81	14 462,72	-13 209,49	0,00	1 253,23

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na linha “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da Demonstração dos Resultados por Natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes variações:

Designação	Quantia escriturada inicial	Adicoes	Transferências internas entidade	Revalorizações	Reversões perda imparidade	Perdas imparidade	Amortizações período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Ativos intangíveis de domínio público, património										
histórico. artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	10 315,81	1 611,30	0,00	0,00	0,00	0,00	254 104,60	0,00	-264 778,48	1 253,23
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	10 315,81	1 611,30	0,00	0,00	0,00	0,00	254 104,60	0,00	-264 778,48	1 253,23

i) Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes adições:

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transferência troca	Doação herança legado perdido favor est.	Dação em pagamento	Locação Financeira	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património										
histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	1 611,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 611,30
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	1 611,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 611,30

ii) **Ativos intangíveis – diminuições**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não ocorreram diminuições:

Designação	Alienação Título Oneroso	Transferência troca	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	-264.778,48	-264.778,48
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	-264.778,48	-264.778,48

3.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Ativos intangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa não detinha ativos intangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeira.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2017, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados ao custo depreciado, com exceção do imóvel Ventura Terra. Este imóvel encontra-se a ser utilizado pela Faculdade de Belas Artes, estando registado em nome da Universidade. Houve necessidade de elaboração de um auto de cedência da Reitoria para esta Faculdade, tendo sido utilizado o VPT como critério de mensuração, previsto na NCP 5.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2017 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos

futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado constantes no Classificador complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP.

As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Designação	Quantia bruta início período	Depreciações acumuladas início período	Perdas imparidade início período	Quantia escriturada início período	Quantia bruta final período	Depreciações acumuladas final período	Perdas imparidade final período	Quantia escriturada final período
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cul	360,00	0,00	0,00	360,00	360,00	0,00	0,00	360,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público, patrimór	360,00	0,00	0,00	360,00	360,00	0,00	0,00	360,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curs	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	7 338 752,00	0,00	0,00	7 338 752,00	7 338 752,00	0,00	0,00	7 338 752,00
Edifícios e outras construções	20 974 145,97	-3 967 439,61	0,00	17 006 706,36	21 105 402,77	-4 335 660,29	0,00	16 769 742,48
Equipamento básico	987 409,39	-874 370,71	0,00	113 038,68	1 001 349,82	-905 373,68	0,00	95 976,14
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	1 261 546,65	-1 225 728,50	0,00	35 818,15	1 258 208,73	-1 210 816,09	0,00	47 392,64
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	144 700,30	-122 192,55	0,00	22 507,75	143 038,65	-126 499,40	0,00	16 539,25
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	30 706 554,31	-6 189 731,37	0,00	24 516 822,94	30 846 751,97	-6 578 349,46	0,00	24 268 402,51

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes variações:

Designação	Quantia escriturada inicial	Adicoes	Transferências internas entidade	Revalorizações	Reversões perda imparidade	Perdas imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cul	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curs	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	7 338 752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 338 752,00
Edifícios e outras construções	17 006 706,36	131 256,80	0,00	0,00	0,00	0,00	-368 220,68	0,00	0,00	16 769 742,48
Equipamento básico	113 038,68	20 219,15	0,00	0,00	0,00	0,00	-31 002,97	0,00	-6 278,72	95 976,14
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	35 818,15	30 303,86	0,00	0,00	0,00	0,00	14 912,41	0,00	-33 641,78	47 392,64
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	22 507,75	2 223,31	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 306,85	0,00	-3 884,96	16 539,25
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	24 516 822,94	184 003,12	0,00	0,00	0,00	0,00	-388 618,09	0,00	-43 805,46	24 268 402,51

f) Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes adições:

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transferência troca	Expropriação	Doação herança legado perdido favor est.	Doação em pagamento	Locação Financeira	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curs	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	131 256,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131 256,80
Equipamento básico	0,00	20 219,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 219,15
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	30 303,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 303,86
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	2 223,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 223,31
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	184 003,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184 003,12

g) Ativos fixos tangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes diminuições:

Designação	Alienação Título Oneroso	Transferência troca	Devolução reversão	Fusão cisão reestruturação	Outras	Total
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curs	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 278,72	-6 278,72
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	-33 641,78	-33 641,78
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 884,96	-3 884,96
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	-43 805,46	-43 805,46

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

8.1. MODELO APLICADO

As propriedades de investimento são registadas ao custo acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

8.6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO – MODELO DO CUSTO

Em 31 de dezembro de 2019 as propriedades de investimento registadas ao modelo do custo eram as seguintes:

Designação	Quantia escriturada inicial	Adicoes	Transferências internas entidade	Depreciações Período	Perdas Imparidade	Reversões Perdas Imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final	Gastos	Rendimentos Rendas	Rendimentos Outros
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	83 735,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-83 735,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	251 908,67	0,00	0,00	7 771,03	0,00	0,00	0,00	-259 679,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	335 643,67	0,00	0,00	7 771,03	0,00	0,00	0,00	-343 414,70	0,00	0,00	0,00	0,00

10. INVENTÁRIOS

a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão de obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa adota o sistema do *custo médio ponderado* como fórmula de custeio dos seus inventários.

b) Quantia de inventários registada

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os inventários da empresa detalham-se conforme se segue:

Descrição	Inventário a 31.12.2017	Compras	Reclassif. E Regulariz.	Perdas por Imparidade	Inventário a 31.12.2018
Mercadorias					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	44 750,15	9 921,86	- 5 469,57		41 024,11
Produtos Acabados e intermédios					
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos					
Produtos e trabalhos em curso					
Total	44 750,15	9 921,86	- 5 469,57		41 024,11

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8 178,33
Variações nos inventários da produção	

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possam ser fiavelmente quantificados;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

JUROS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

ROYALTIES – O rendimento é reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

DIVIDENDOS – O rendimento é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de Rendimentos

As vendas e prestações de serviços, bem como outros rendimentos efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, têm a seguinte decomposição:

Rendimento	31.12.2019	31.12.2018
Prestações de Serviços	122 381,06	36 854,30
Venda de bens	6 306,77	9 902,57
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos ou distribuições similares	415,60	413,50
Outros rendimentos	219 828,38	95 084,62
Total	348 931,81	142 254,99

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1. DIVULGAÇÃO DAS CLASSES DE RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados:

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias a receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para sistemas de proteção social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	2.252.762,62	0,00	1.523.514,76	1.531.045,58	335,55
Multas e outras penalidades	14.180,60	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências sem condições	4.677.336,76	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências com condições	136.093,83	0,00	110.831,45	67.103,87	0,00
Subsídios sem condição	2.209,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios com condição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Legados, ofertas e doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7.082.582,82	0,00	1.634.346,21	1.598.149,45	335,55

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- i. Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- ii. Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não ocorreram movimentos na rubrica de provisões.

17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO/RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 29/07/2020 pelo Conselho de Gestão da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras da Faculdade, emitidas em 22 de junho de 2020, foram alteradas e reemitidas em 29 de julho de 2020, devido ao facto de a Faculdade ter detetado e corrigido um lapso no registo da devolução do edifício Ventura Terra, que tinha sido cedido a esta pela Reitoria. Na data da cedência pela Reitoria, a Faculdade registou o valor do imóvel na rubrica “outras variações no património líquido” do balanço, no entanto, na data da devolução a

Faculdade reconheceu 335.493,29 euros como um abate na demonstração de resultados em vez de ter registado como uma redução do seu património.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

18.2. QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme segue:

	31-12-2019			31-12-2018		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
ATIVOS FINANCEIROS						
Caixa	232,13	0,00	232,13	339,49	0,00	339,49
Depósitos bancários	1.059.518,99	0,00	1.059.518,99	719.212,74	0,00	719.212,74
	1.059.751,12	0,00	1.059.751,12	719.552,23	0,00	719.552,23
Ativos financeiros ao justo valor por resultados:						
Ativos financeiros detidos para negociação	7.803,89	0,00	7.803,89	7.803,89	0,00	7.803,89
	7.803,89	0,00	7.803,89	7.803,89	0,00	7.803,89
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado:						
Ativos correntes						
Clientes	2.216.983,54	651.578,06	1.565.405,48	2.155.266,49	624.095,13	1.531.171,36
Devedores por transferências	67.103,87		67.103,87	110.831,45		110.831,45
Outras contas a receber	12.500,00		12.500,00	12.500,00		12.500,00
Outros ativos financeiros	2.168,45		2.168,45	2.470,68		2.470,68
	2.298.755,86	651.578,06	1.647.177,80	2.281.068,62	624.095,13	1.656.973,49
	3.366.310,87	651.578,06	2.714.732,81	3.008.424,74	624.095,13	2.384.329,61
PASSIVOS FINANCEIROS						
Financiamentos bancários						
Fornecedores	14.332,15		14.332,15	4.687,75		4.687,75
Adiantamento Clientes	335,55		335,55	581,22		581,22
Fornecedores de Investimento	0,00		0,00	0,00		0,00
Outras contas a pagar	1.154.890,70		1.154.890,70	1.164.612,21		1.164.612,21
Outros passivos financeiros	0,00		0,00	13.073,25		13.073,25
	1.169.558,40	0,00	1.169.558,40	1.182.954,43	0,00	1.182.954,43
	4.535.869,27	651.578,06	3.884.291,21	4.191.379,17	624.095,13	3.567.284,04

18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1. BENEFÍCIOS DEFINIDOS

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo

somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

19. Divulgações de partes relacionadas

20.2 Transações entre partes relacionadas

b) Transações que ocorreram entre partes relacionadas

Transacções	31 de dezembro de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Compra ou venda de ativos	Compra ou venda de bens	Prestação de Serviços	Outras	Compra ou venda de ativos	Compra ou venda de bens	Prestação de Serviços	Outras
Empresa-mãe	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entdades com controlo conjunto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ineresses em empreendimentos conj.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal chave da gestão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras partes relacionadas:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL) - REITORIA (5865)	0,00	0,00	0,00	10 247,46	0,00	0,00	0,00	4 996,67
UL - FACULDADE DE ARQUITECTURA (5358)	0,00	0,00	0,00	-12 000,00	0,00	0,00	0,00	-63 731,48
UL - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (5764)	0,00	0,00	0,00	25 214,88	0,00	0,00	0,00	25 238,98
SAS - UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL) (5866)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UL - FACULDADE DE LETRAS (5314)	0,00	0,00	0,00	32 780,78	0,00	0,00	0,00	-237,69
UL - FACULDADE DE CIÊNCIAS (5317)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-212,69
Total	0,00	0,00	0,00	56 243,12	0,00	0,00	0,00	-33 946,21

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

ATIVO

Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Devedores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Projetos de investigação	67 103,87	110 831,45
	<u>67 103,87</u>	<u>110 831,45</u>

Cientes, Contribuintes e Utentes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Cientes, Contribuintes e Utentes decompõem-se como segue:

Cientes C/C	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Activeblue - Sistemas de Vending	4 551,00	0,00
António Bolota, Gestão e	135,30	0,00
Câmara Municipal de Setúbal	2 800,00	2 800,00
Escola Superior de Tecnologias	0,00	1 510,80
FCLP	0,00	299,97
FCT - Fundação Para a Ciência Tec	0,00	1 070,00
Instituto Politécnico Castelo	0,00	1 196,10
João Coimbra Oliveira	0,00	434,83
Larus, Artigos para construção e	8 411,60	0,00
Marco Sousa Santos, Unipessoal, Lda	0,00	41,97
Município de Grândola	18 450,00	0,00
Passos em Volta Unip. Lda	12,00	0,00
Thaynã Targa	0,00	216,00
Vista Alegre Atlantis, S.A.	0,00	86,93
	<u>34 359,90</u>	<u>7 656,60</u>

Cientes cobrança duvidosa	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Adrepal, Lda	4 400,00	4 400,00
Eurest Portugal, Lda.	0,00	492,00
Fnac Portugal	0,00	296,10
Livraria Bertrand	0,00	62,01
Make Juicy Lemode, Lda.	0,00	626,72
	<u>4 400,00</u>	<u>5 876,83</u>

Alunos C/C	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Anos lectivos 2017/2018 a 2019/2020	<u>1 531 045,58</u>	<u>1 618 307,34</u>
	<u>1 531 045,58</u>	<u>1 618 307,34</u>

Alunos cobrança duvidosa	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Ano lectivo 1997/1998	19 943,83	19 943,83
Ano lectivo 1998/1999	16 131,54	16 131,54
Ano lectivo 1999/2000	12 128,27	12 128,27
Ano lectivo 2000/2001	7 861,77	7 861,77
Ano lectivo 2001/2002	3 600,79	3 600,79
Ano lectivo 2002/2003	5 440,00	5 440,00
Ano lectivo 2003/2004	22 248,27	22 435,42
Ano lectivo 2004/2005	21 400,06	21 400,06
Ano lectivo 2005/2006	40 825,72	41 425,72
Ano lectivo 2006/2007	27 611,18	28 032,85
Ano lectivo 2007/2008	39 464,74	39 464,74
Ano lectivo 2008/2009	71 869,76	73 329,07
Ano lectivo 2009/2010	71 437,90	70 982,90
Ano lectivo 2010/2011	53 559,22	48 221,82
Ano lectivo 2011/2012	41 445,00	40 655,00
Ano lectivo 2012/2013	47 516,30	59 361,57
Ano lectivo 2013/2014	42 945,34	43 745,34
Ano lectivo 2014/2015	30 283,15	30 283,15
Ano lectivo 2015/2016	44 057,66	46 294,96
Ano lectivo 2016/2017	38 285,82	0,00
Execução Fiscal	-10 878,26	0,00
	<u>647 178,06</u>	<u>630 738,80</u>

Outras Contas a Receber e Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Outras Contas a Receber decompõem-se como segue:

	Valor a	Valor a
Devedores por acréscimos de rendimentos	31.12.2019	31.12.2018
CEDIC - Juros	0,00	0,00
Outros acréscimos de rendimentos	12 500,00	10 000,00
	12 500,00	10 000,00

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

	Valor a	Valor a
Diferimentos	31.12.2019	31.12.2018
Outros gastos diferidos	2 168,45	2 470,68
	2 168,45	2 470,68

PASSIVO

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Fornecedores decompõem-se como segue:

	Valor a	Valor a
Fornecedores c/c	31.12.2019	31.12.2018
Annalisa Barone	0,00	3 234,90
EDP Comercial	0,00	23,12
João O'Neill Abreu Valente	150,00	150,00
Laura Margarida almeida cunha	0,00	420,00
Leonel & Bicho, Lda	13 516,90	0,00
Make Almost Anything - Leds & Chips	341,77	0,00
Manvia - Manutenção e Exploração	0,00	189,73
Meo-Serviços De Comunicações E Mult	36,58	0,00
Miriam Anne Clarke	0,00	420,00
Paulo António Pires	250,00	0,00
SIBS	36,90	0,00
Vitoria Vesna	0,00	250,00
	14 332,15	4 687,75

Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se como segue:

Estado e Outros Entes Públicos	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Retenções de impostos sobre rendimentos	38,53	151,75
Imposto sobre o valor acrescentado	5 376,35	1 194,81
ADSE	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança social/ CGA	0,00	0,00
Restantes impostos	0,00	206,20
	<u>5 414,88</u>	<u>1 552,76</u>

Outras Contas a Pagar e Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Outras Contas a Pagar decompõem-se como segue:

Credores por acréscimos de gastos	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Remunerações a liquidar	842 570,25	822 436,93
Outros acréscimos de gastos	124 216,86	132 429,20
	<u>966 787,11</u>	<u>954 866,13</u>

Outros credores	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Credores de entidades	175 000,00	209 461,06
Agente de execução - Nelson Santos	0,00	285,02
ANFUP	0,00	0,00
	<u>175 000,00</u>	<u>209 746,08</u>

Cauções	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
ACTIA	5 046,38	5 016,04
Constrial - Const. Civil	2 941,37	2 941,37
CVF- Construtora Vila Franca, Lda	5 031,84	5 031,84
Nos Comunicacoes, S.A	84,00	84,00
	<u>13 103,59</u>	<u>13 073,25</u>

Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

Diferimentos	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Proveitos diferidos:		
Projetos de investigação	45 946,57	49 668,16
Propinas do 1º Ciclo	792 142,39	857 181,57
Propinas do 2º Ciclo	424 993,33	389 373,33
Propinas do 3º Ciclo	210 633,33	130 333,33
Curso não conf. Grau	79 600,00	65 000,00
Outros rendimentos a reconhecer	12 112,00	62 788,00
	1 565 427,62	1 554 344,39

Lisboa, 29 de julho de 2020,

O Conselho de Gestão da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa